

Morro da Conceição

Rodrigo De Toledo poeta e artista plástico



De passagem

Entre o paralelepípedo e o divino céu

Arranhados nas fachadas, no chão, e nos telhados

Meninos e meninas velhos

A face, o vinco, as fotos

De passagem

Pelos tempos que mudam

Na memória de pedra ficam,

Permanecem voláteis como os santos, as rezas, e os carnavais

Tem Morro da Conceição

Em corações que vão